Comitê do Eleitor
Pará

RAIO-X ELEITORAL ESTADOS

Nós, Eleitores do Pará, votamos:

Lula
PT · 13
55,0%
2.690.449 votos

Flávio Bolsonaro
PL · 22
45,0%
2.199.940 votos

Pará · 2º turno de 2026 · 6.262.063 eleitores · 4.989.573 votaram

Raio-X Eleitoral Estados · Vol. 1, No. 2, nov. 2026

Código: UF-PA

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1	Resumo em uma página	3
2	Presidente, do 1° para o 2° turno	4
3	Governador	8
4	A reserva do eleitor e o Índice K	9
5	O Pará no Brasil	11
6	Leituras	13
7	Para a imprensa e a sala de aula	14
8	Método, fontes e links	15

1. Resumo em uma página

Antes de ler. NAB: quem podia votar para presidente e não escolheu nenhum dos dois (faltou, anulou ou votou em branco), em % de todos os eleitores. **Índice K**: o tamanho dessa reserva multiplicado pela vantagem de um finalista sobre o outro; **K-L** lê do ponto de vista de Lula; **K-F**, do ponto de vista de Flávio Bolsonaro. É um dado, não previsão.

6.262.063
eleitores no 2° turno (TSE)

79,7%
compareceram no 2° turno (4.989.573 pessoas)

21,9%
NAB no 2° turno (1.371.674 pessoas)

55,0%
Lula, % dos válidos no 2° turno

45,0%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno

+2,2
K-L do estado no 2° turno (K-F −2,2)

1. **Presidente.** No 2° turno, Lula teve 55,0% dos votos válidos no Pará e Flávio Bolsonaro, 45,0%. No Brasil, 51,8% e 48,2%.
2. **Municípios.** Lula teve mais votos em 96 dos 144 municípios; Flávio Bolsonaro, em 48.
3. **Do 1° para o 2° turno.** Entre os votos dados aos dois finalistas, o Pará se moveu +2,1 pontos na direção de Lula do 1° para o 2° turno; o Brasil, +2,8 pontos.
4. **Comparecimento.** Votaram 4.989.573 eleitores no 2° turno, 76.931 a menos do que no 1°; a abstenção subiu de 19,1% para 20,3%. O NAB caiu: de 22,3% para 21,9% dos eleitores.
5. **Governo do estado.** Dr. Daniel (PODE) foi eleito governador no 1° turno, com 2.345.721 votos (51,4% na base do TSE).

2. Presidente, do 1° para o 2° turno

Presidente, do 1° para o 2° turno. Para comparar os dois turnos, contamos só os votos dados aos dois finalistas.

52,9% → 55,0%
Lula entre os dois, 1° → 2° turno

47,1% → 45,0%
Flávio Bolsonaro entre os dois, 1° → 2° turno

+2,1 pontos
deslocamento para Lula; o 6° menor entre os 27 estados

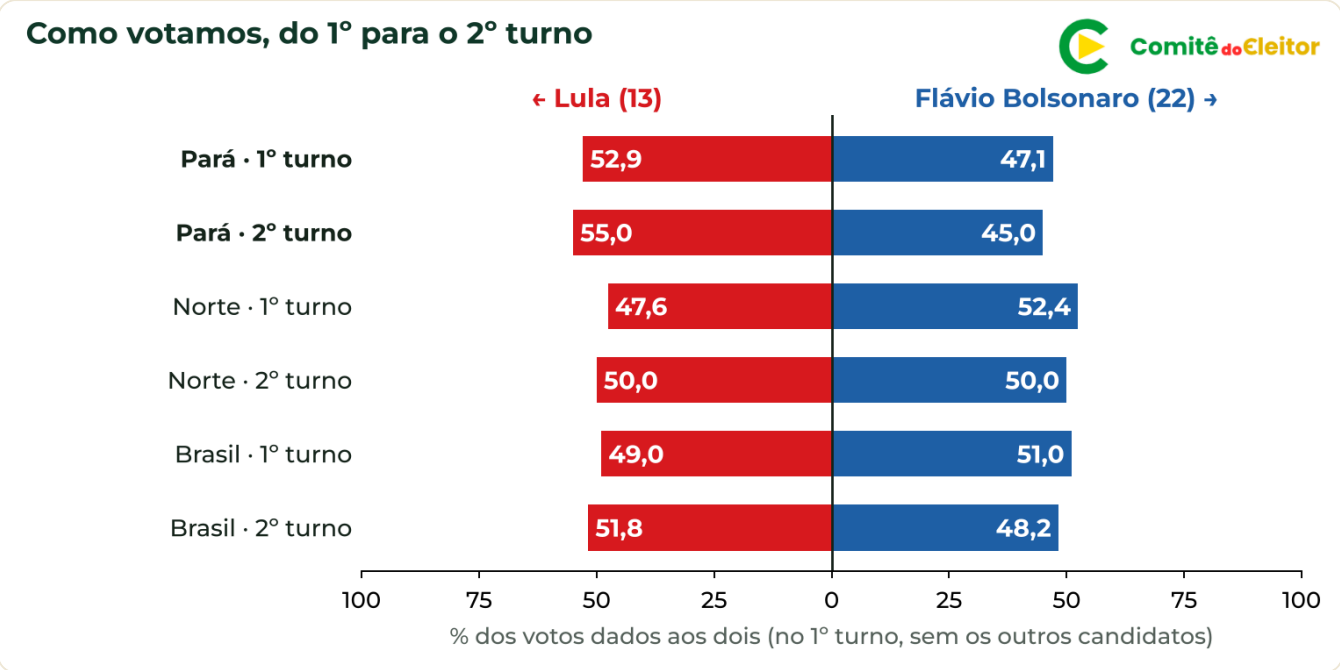


Fig. 1 — Os dois lados na mesma régua: Lula à esquerda, Flávio Bolsonaro à direita, em % dos votos dados aos dois. Fonte: TSE.

Presidente · Pará	1° turno	%	2° turno	%
Lula (PT, 13)	2.427.237	49,9%	2.690.449	55,0%
Flávio Bolsonaro (PL, 22)	2.163.957	44,5%	2.199.940	45,0%
Augusto Cury (AVANTE, 70)	125.172	2,6%	—	
Renan Santos (MISSÃO, 14)	84.165	1,7%	—	
Ronaldo Caiado (PSD, 55)	51.991	1,1%	—	
Romeu Zema (NOVO, 30)	3.064	0,1%	—	
Demais candidaturas (6)	7.586	0,2%	—	
Votos válidos	4.863.172	100%	4.890.389	100%
Brancos	54.203		36.501	
Nulos	149.129		62.683	
Compareceram	5.066.504	80,9%	4.989.573	79,7%
Faltaram (abstenção)	1.195.893	19,1%	1.272.490	20,3%
Eleitores	6.262.397		6.262.063	

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Pará no 2° turno: vantagem de cada município

Comitê do Eleitor

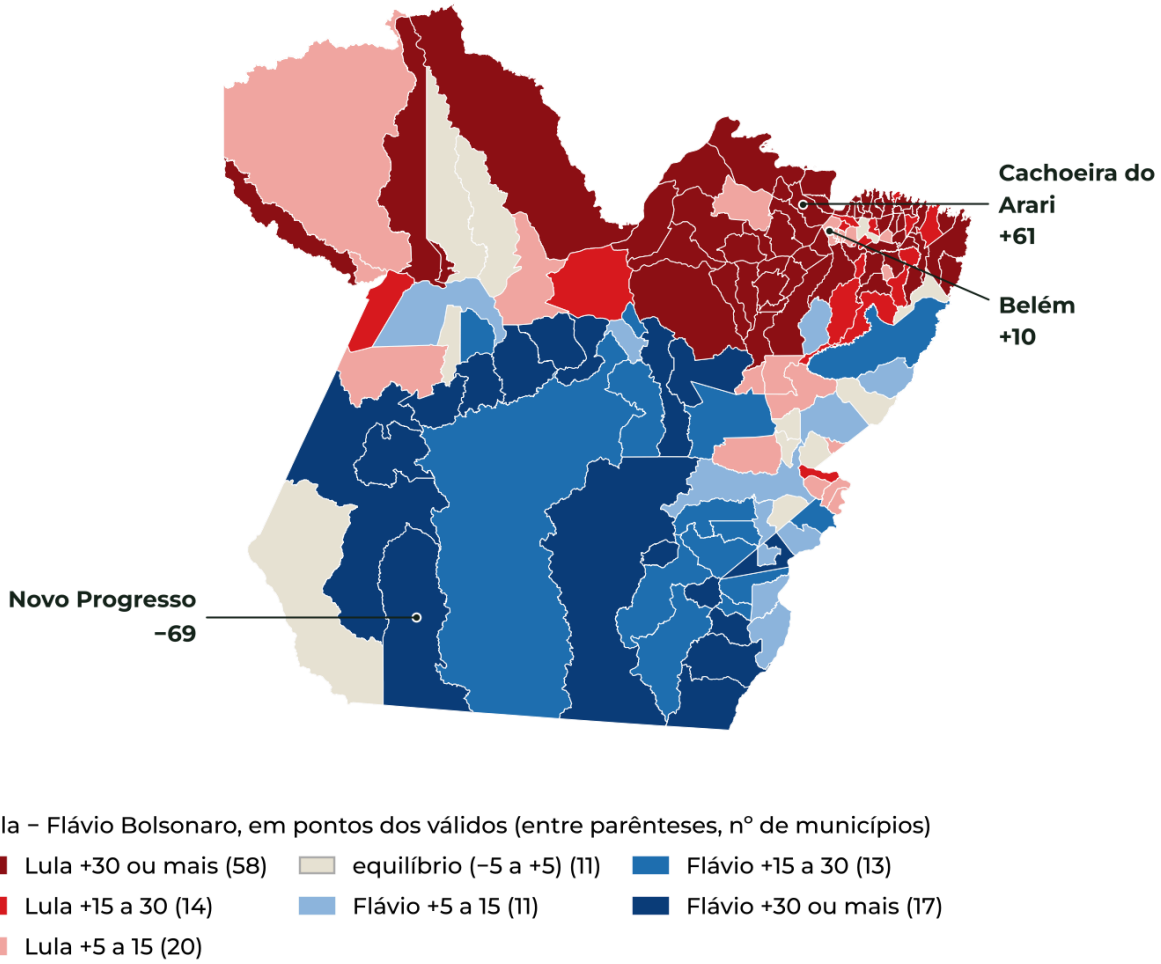


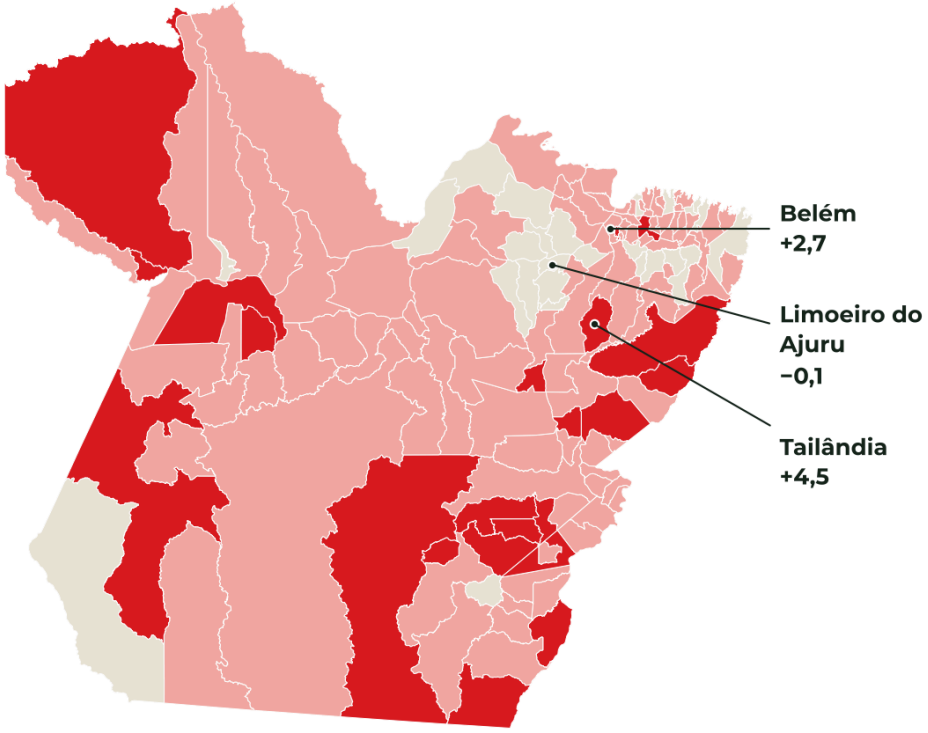
Fig. 2 — Pará no 2° turno: cada município pela vantagem de quem teve mais votos, em pontos dos válidos, na mesma régua para os dois (a do No. 1). Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE, malha municipal 2024.

No 2° turno, Lula teve mais votos em 96 dos 144 municípios; Flávio Bolsonaro, em 48. No 1° turno, Lula teve mais votos em 91 dos 144 municípios; Flávio Bolsonaro, em 53.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Do 1° para o 2° turno: para onde cada município se moveu

Comitê do Eleitor



Mudança da fatia de Lula entre os dois finalistas, em pontos (entre parênteses, n° de municípios)

- para Lula, +6 ou mais (0)
- para Lula, +3 a 6 (22)
- para Lula, +1 a 3 (96)
- estável (−1 a +1) (26)
- para Flávio, +1 a 3 (0)
- para Flávio, +3 a 6 (0)
- para Flávio, +6 ou mais (0)

Fig. 3 — O deslocamento: quantos pontos a fatia de Lula entre os dois finalistas ganhou (vermelho) ou perdeu (azul) do 1° para o 2° turno, em cada município. Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

A fatia de Lula entre os dois subiu em 143 municípios e caiu em 1.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

As 10 cidades que mais se moveram na direção de Lula

Município	Lula entre os dois, 1° turno	2° turno	Deslocamento	Eleitores
Tailândia	42,1%	46,6%	**+4,5**	55.599
Oriximiná	51,3%	55,2%	**+3,9**	50.835
Canaã dos Carajás	33,2%	37,0%	**+3,8**	73.386
Mojuí dos Campos	32,5%	36,3%	**+3,8**	24.247
Parauapebas	36,7%	40,4%	**+3,7**	201.294
Paragominas	37,7%	41,3%	**+3,7**	76.396
Água Azul do Norte	31,4%	35,0%	**+3,6**	10.878
Xinguara	31,0%	34,5%	**+3,5**	35.424
Itaituba	27,7%	31,3%	**+3,5**	85.346
Ulianópolis	43,5%	47,0%	**+3,5**	20.160

A única cidade que se moveu na direção de Flávio Bolsonaro

Município	Lula entre os dois, 1° turno	2° turno	Deslocamento	Eleitores
Limoeiro do Ajuru	76,0%	75,9%	**−0,1**	22.959

Como ler. No 1° turno havia outros candidatos; para comparar com o 2°, contamos só os votos dados aos dois finalistas. Entre eles, a fatia de Lula no Pará passou de 52,9% para 55,0%, e a de Flávio Bolsonaro, de 47,1% para 45,0%. É **saldo**, não o caminho de cada eleitor: o voto é secreto, e quem votou em outro candidato no 1° turno, quem faltou e quem anulou também entram nessa conta. Em cidades pequenas, poucos votos mexem muito na porcentagem.

3. Governador

O Pará não teve 2° turno para governador: Dr. Daniel (PODE) foi eleito governador no 1° turno, com 2.345.721 votos (51,4% na base do TSE).

ELEITO NO 1° TURNO

Dr. Daniel

PODE · 20

2.345.721 votos · mais votado em 64 dos 144 municípios

51,4%

Governador, 1° turno (4/10/2026)	Votos	% (base do TSE)	% dos válidos
Dr. Daniel (PODE)	2.345.721	51,36%	51,4%
Hana Ghassan (MDB)	2.125.084	46,53%	46,6%
Araceli (PSOL)	85.857	1,88%	1,9%
Gal Leite (UP)	5.503	0,12%	0,1%
Well Macedo (PSTU)	2.676	0,06%	0,1%
Candidaturas indeferidas ou sub judice (1: DEMOCRATA)	1.987	0,04%	—
Brancos	106.097		
Nulos	389.825		

4. A reserva do eleitor e o Índice K

Quem anulou, faltou ou votou em branco para presidente: o voto NAB (Nulos, Ausentes, Brancos), sobre todos os eleitores.

22,3% → 21,9%
NAB, 1° → 2° turno

19,1% → 20,3%
faltaram (abstenção)

0,9% → 0,6%
votaram em branco

2,4% → 1,0%
anularam

+1,3 → +2,2
Índice K-L do estado, 1° → 2° turno

76.931
pessoas a menos votaram no 2° turno

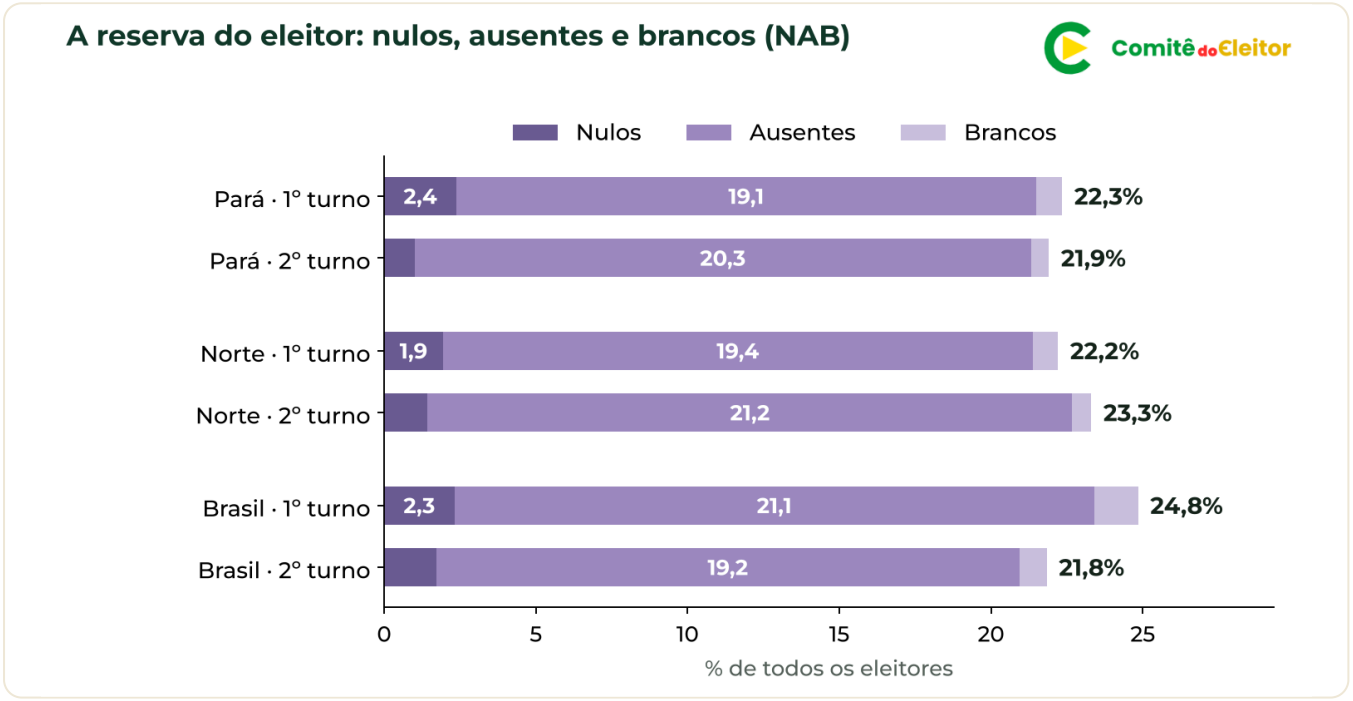


Fig. 4 — Nulos, ausentes e brancos, sempre nesta ordem, em % de todos os eleitores. Fonte: TSE.

Índice K	Pará, 1° turno	2° turno	Norte, 2°	Brasil, 2°
K-L (do ponto de vista de Lula)	+1,3	**+2,2**	0,0	+0,8
K-F (do ponto de vista de Flávio Bolsonaro)	−1,3	**−2,2**	0,0	−0,8

Como ler. O **Índice K**, criado pelo Comitê, é a % de NAB × a vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100 (no 1° turno, a vantagem é medida só entre os dois finalistas). No Pará, no 2° turno: 21,9% de NAB × 10,0 pontos de vantagem de Lula ÷ 100 ≈ +2,2 (K-L). Diz quantos votos de saldo sairiam a cada 100 eleitores se quem não escolheu ninguém votasse como os vizinhos. Mede o **tamanho da reserva**, não o que ela faria; não é previsão.

4. A reserva do eleitor e o Índice K (continuação)

Índice K no 2° turno, município por município

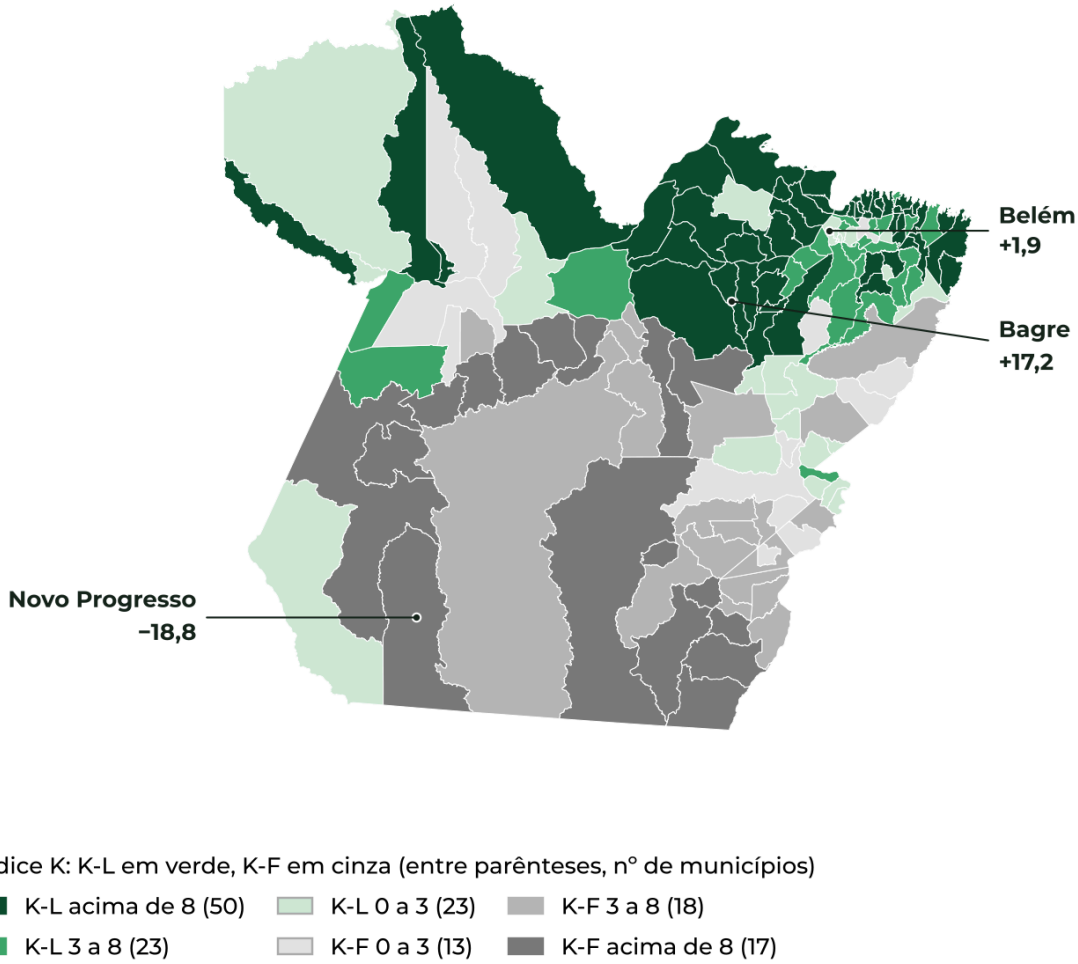


Fig. 5 — Índice K no 2° turno, por município: verde, K-L positivo; cinza, K-F positivo. Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

No 2° turno, o K-L foi positivo em 96 dos 144 municípios e o K-F, em 48. O NAB foi de 15,2% (Abaetetuba) a 38,0% (Chaves), conforme o município.

5. O Pará no Brasil

Os 27 estados na mesma régua, Pará em destaque. O voto no exterior é contado à parte, fora do ranking.

	Pará	Posição entre 27	Norte	Brasil
Lula, % dos válidos no 2° turno	**55,0%**	10° maior	50,0%	51,8%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno	**45,0%**	10° menor	50,0%	48,2%
Deslocamento para Lula entre os finalistas, 1° → 2°	**+2,1**	6° menor	+2,4	+2,8
Abstenção no 2° turno, % dos eleitores	**20,3%**	12° maior	21,2%	19,2%
NAB no 2° turno, % dos eleitores	**21,9%**	12° menor	23,3%	21,8%
Índice K-L no 2° turno	**+2,2**	10° maior	0,0	+0,8

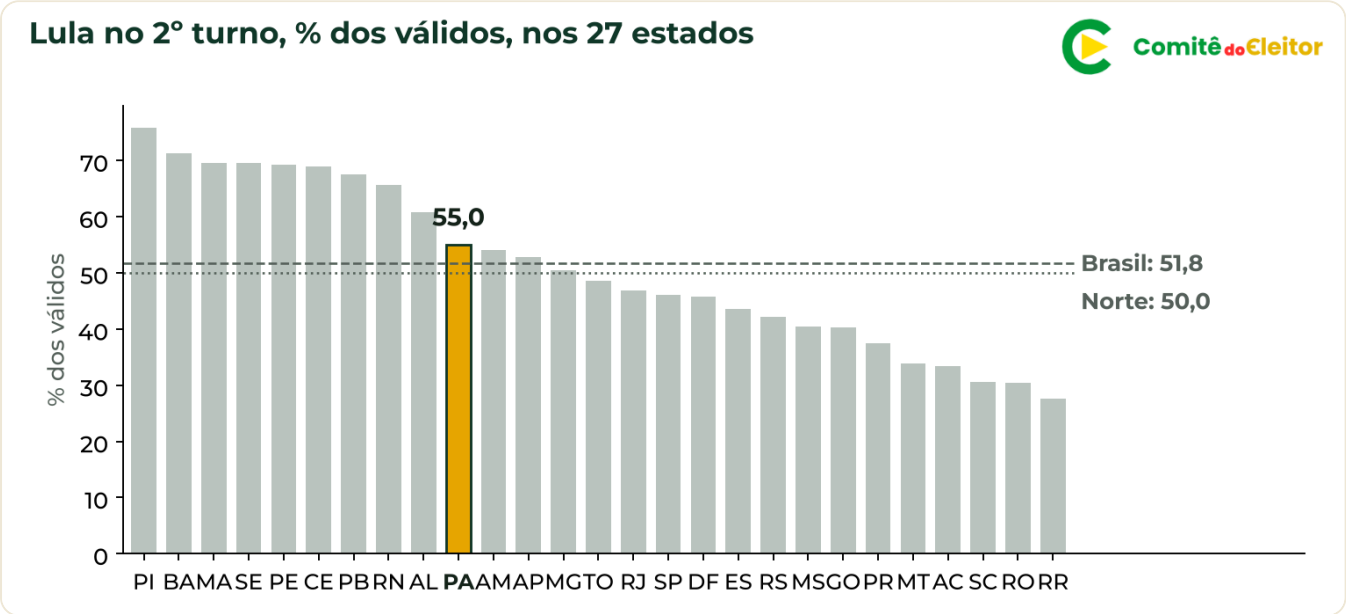


Fig. 6 — Lula no 2° turno, % dos válidos, do maior para o menor; Pará em destaque. Linhas: Brasil e Norte. Fonte: TSE.

5. O Pará no Brasil (continuação)

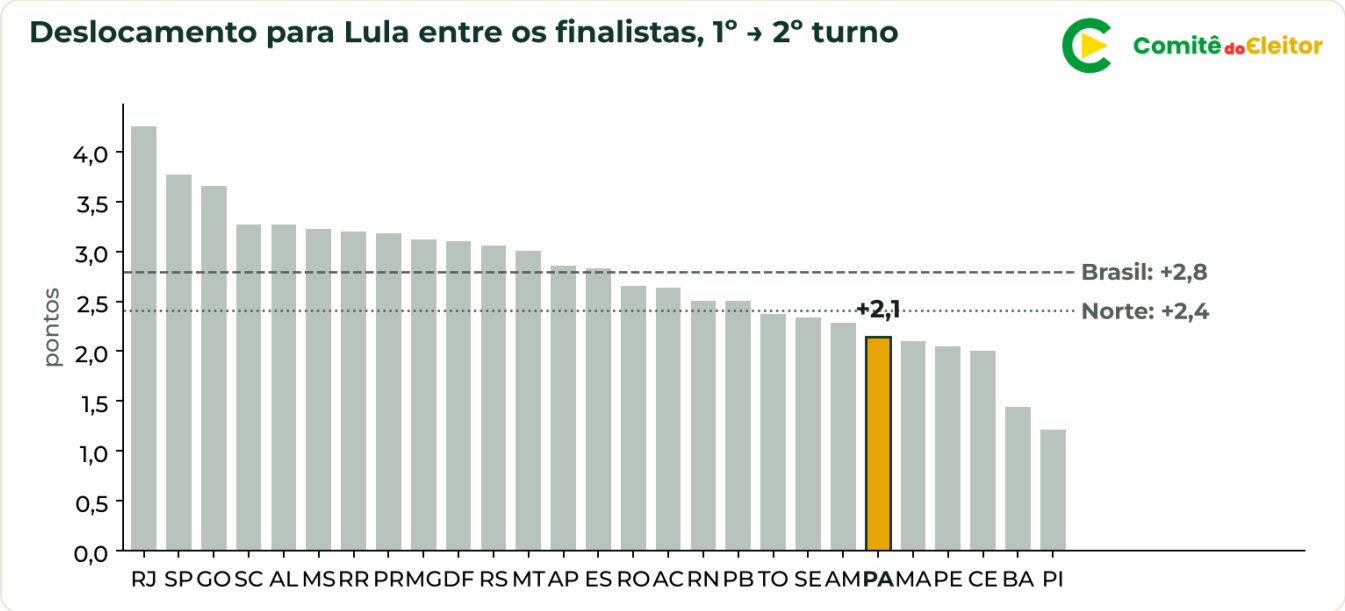


Fig. 7 — Quanto a fatia de Lula entre os dois finalistas mudou do 1° para o 2° turno, em pontos. Fonte: TSE.

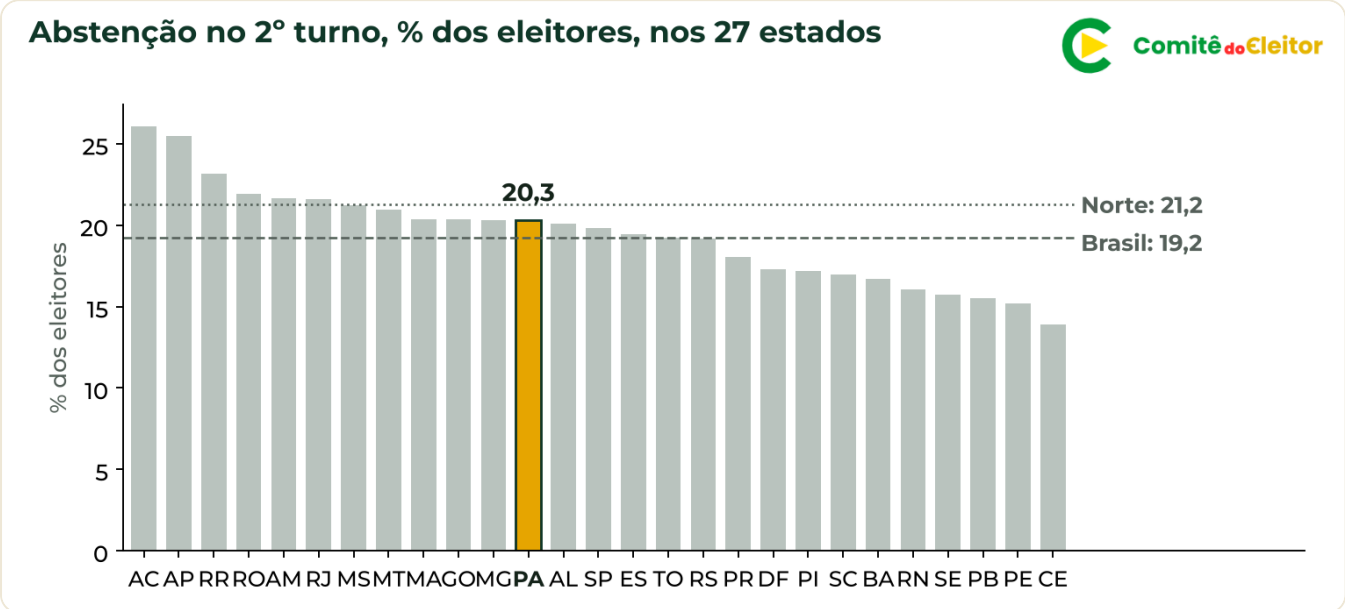


Fig. 8 — Quem faltou no 2° turno, em % dos eleitores. Fonte: TSE.

No exterior (brasileiros que votam fora do país, contados à parte), Lula teve 53,9% dos válidos e Flávio Bolsonaro, 46,1%; a abstenção foi de 58,3%.

6. Leituras

O que os números mostram, em palavras simples. Frases geradas por regra a partir dos números do TSE, as mesmas para os 27 estados. Sem opinião e sem previsão.

- No Pará, a fatia de Lula no 2° turno (55,0%) foi a 10ª maior entre os 27 estados, acima da do Brasil (51,8%) e acima da do Norte (50,0%).
- O deslocamento entre os dois finalistas foi de +2,1 pontos para Lula, menor que o do Brasil (+2,8): o 6° menor entre os 27 estados.
- A fatia de Lula entre os dois subiu em 143 dos 144 municípios e caiu em 1. O maior movimento para Lula foi em Tailândia (+4,5); o maior para Flávio Bolsonaro, em Limoeiro do Ajuru (−0,1).
- A reserva (NAB) foi de 22,3% para 21,9% dos eleitores: brancos e nulos diminuíram (3,2% → 1,6%) e a abstenção subiu de 19,1% para 20,3% (a 12ª maior abstenção entre os 27 estados).
- O K-L do estado no 2° turno foi +2,2, o do Norte, 0,0, e o do Brasil, +0,8. O índice mede o tamanho da reserva, não o que ela faria.

Os limites. Estes números descrevem o estado inteiro. Municípios, bairros e escolas podem ser bem diferentes: o boletim de cada município do estado está no site (capítulo 8).

7. Para a imprensa e a sala de aula

Pronto para usar, com a fonte. Mande o seu público ao site: comitedoeleitor.com.br.

Para ler no ar (40 segundos)

O Pará foi às urnas de novo no domingo, 25 de outubro. Dos 6.262.063 eleitores do estado, 4.989.573 votaram: 76.931 a menos do que no primeiro turno. Para presidente, Lula teve 55,02% dos votos válidos no Pará e Flávio Bolsonaro, 44,98%. A abstenção foi de 20,3%. O governador Dr. Daniel já tinha sido eleito no primeiro turno. Os números são do TSE, e o retrato completo do estado, município por município, está no Raio-X Eleitoral do Comitê do Eleitor, de graça, em comitedoeleitor.com.br.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado. Cite: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Pará: Lula tem 55,0% e Flávio Bolsonaro, 45,0% dos válidos no 2° turno"
- "O Pará tem a 10ª maior votação proporcional de Lula entre os 27 estados"
- "Reserva do eleitor cai de 22,3% para 21,9% no Pará"

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que comparamos só os votos dados aos dois finalistas, e não todos os votos do 1° turno?
2. O que é o voto NAB? Por que o Índice K mede o tamanho da reserva e não diz o que ela faria?
3. Por que o resultado do Pará pode ser tão diferente do resultado do Brasil? Que dados ajudariam a entender?

No próximo Fascículo da Cidadania (bimestral): o que é estatística e por que ela importa para o seu voto. Receba de graça: comitedoeleitor.com.br/cadastro.

8. Método, fontes e links

- **Presidente (1° e 2° turnos):** TSE, dados abertos, "Votação nominal por partido e município/zona" (votacao_partido_munzona_2026_BRASIL.csv) e "Detalhe da apuração por município/zona" (detalhe_votacao_munzona_2026_BR.csv), arquivos gerados em 31/10/2026; 1° turno de 4/10 e 2° turno de 25/10/2026, 100% das seções. Votos válidos, brancos, nulos, comparecimento e abstenção: mesmos arquivos.
- **Governador:** TSE, votacao_partido_munzona_2026_PA.csv e detalhe_votacao_munzona_2026_PA.csv (31/10/2026). Nomes de urna: registro do TSE.
- **Deslocamento:** fatia de Lula entre os votos dados aos dois finalistas, no 2° turno menos no 1°, em pontos.
- **Índice K:** concebido pelo Comitê do Eleitor: % de NAB (nulos, ausentes e brancos, sobre todos os eleitores) × vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100. K-L do ponto de vista de Lula; K-F = −K-L.
- **Mapas:** IBGE, malha municipal 2024 (versão simplificada distribuída pelo IPEA, pacote geobr). **Municípios:** correspondência TSE ↔ IBGE do Comitê.
- **Limites:** totais de urna são públicos e não identificam ninguém; comparar o 1° e o 2° turno mostra saldos, não o caminho de cada eleitor; o Índice K mede o tamanho da reserva, não o que ela faria, e não é previsão.

Para ir além, no Comitê do Eleitor

LEIA TAMBÉM

Raio-X Eleitoral Estados No. 1 · Pará

O 1° turno: presidente, governo, Senado, Câmara, o eleitorado e o NAB.

🗺 **Os 144 municípios do Pará**: um Raio-X para cada cidade (comitedoeleitor.com.br/raio-x/?uf=PA). Cada cidade tem o seu endereço, pelo código do IBGE: por exemplo, Belém em /raio-x/m.php?m=1501402.

📄 **Raio-X Eleitoral Estados No. 1 · Pará**: comitedoeleitor.com.br/raio-x/pdf/uf/pa.pdf

🗳 **Meu voto, meus candidatos**: o painel de resultados, com cada nome e cada cargo.

✔ **Mutirão das Urnas**: cada cidade conferida com o TSE.

8. Método, fontes e links (continuação)

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: região por região e município por município, comparação com estados vizinhos, séries históricas, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos — para governos, assembleias, câmaras, escolas, rádios, entidades, candidaturas e eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todos os estados; os números oficiais podem ser conferidos no TSE (dadosabertos.tse.jus.br) e no IBGE. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.
Responsável: Paulo Kaufmann.

Anotações

Para a conversa na escola, na rádio, na associação, em casa: o que chamou a atenção no estado, o que conferir, a quem perguntar.

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Comitê do Eleitor: uma iniciativa de eleitores voluntários, independente e sem partido, que organiza os dados públicos da eleição para que cada lugar se veja nos números — por regra igual para todos.

Este boletim faz parte da série **Raio-X Eleitoral Estados**, um para cada um dos 27 estados do Brasil, com os mesmos capítulos, os mesmos gráficos e a mesma régua. Cada município tem também o seu Raio-X. Os dados são do TSE e do IBGE; o método está no capítulo final e pode ser conferido por qualquer pessoa.

Pará no Comitê do Eleitor
Os boletins de cada município do estado, o No. 1 e os próximos números.
comitedoeleitor.com.br/raio-x/?uf=PA

Raio-X Eleitoral Estados · Vol. 1, No. 2, nov. 2026 · Código: UF-PA
Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann** · www.comitedoeleitor.com.br
ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br · Publicação seriada eletrônica, gratuita. Pode ser copiada e distribuída, citada a fonte.